



Novas tecnologias: desafio e perspectivas na saúde

New Technologies: Challenge and Perspectives in Health

Natália de Cássia Horta¹
Michely Capobianco²

Discutir sobre tecnologias na era Pós-Moderna é extremamente complexo. A revolução tecnológica tem mudado a sociedade num ritmo acelerado. Nesse contexto, as tecnologias de informação, investigação e comunicação impactaram de maneira contundente a natureza do trabalho em saúde. Nele, há a particularidade de ter como “objeto” do nosso trabalho o cuidado ao ser humano e daí a complexidade desse processo. Assim, Merhy; Feuerwerker (2009)³ contribuem com essa discussão trazendo que as tecnologias em saúde vão desde aquelas relacionais, subjetivas, informativas, do campo das tecnologias leves, consideradas de alta complexidade, até aquelas de maior densidade tecnológica, fundamentais nas situações críticas, fundamentais no processo de saúde-doença-cuidado em saúde.

Neste cenário, os desafios e as perspectivas são amplos, partindo da necessidade de qualificação e aprimoramento dos profissionais da área e, ainda, de modo interdisciplinar. Lidar com as particularidades do ser humano no cuidado com a sua saúde, bem precioso e fundamental para a vida, requer investimentos na sua formação, que deve estar em sintonia com as mudanças epidemiológicas, demográficas e nutricionais da população, sendo capaz de atuar em prol dos determinantes sociais em saúde. A humanização no cuidado em saúde, as habilidades comunicacionais e

Artigo recebido em 31 de Agosto de 2016 e aprovado em 03 de Abril de 2017.

¹ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente é Professora Adjunto IV do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da PUC Minas, Coordenadora de Pesquisa nos Cursos de Enfermagem – Unidade Barreiro e de Medicina. Email: nataliahorta@pucminas.br.

² Doutora em Ciência de Alimentos pela Universidade Federal de Minas Gerais. Atualmente é Professora Adjunto IV da PUC Minas, Chefe de Departamento de Nutrição e Coordenadora do Curso de Nutrição. Email: michely@pucminas.br.

³ MERHY, E. E.; FEUERWERKER, L. C. M. Novo olhar sobre as tecnologias de saúde: uma necessidade contemporânea. In: MANDARINO, A. C. S.; GOMBERG, E. (Org.). **Leituras de novas tecnologias e saúde**. São Cristóvão: Editora UFS, 2009. p. 29-74.

relacionais necessárias, integradas com os avanços tecnológicos são imprescindíveis para a qualidade da assistência prestada.

Nas últimas décadas, as mudanças no perfil epidemiológico das populações tem projetado a necessidade de diversificar a atenção à saúde pressionada à incorporação de novas tecnologias a todo o momento, juntamente com o fortalecimento do papel dos profissionais da saúde. A articulação dos setores envolvidos na produção, incorporação e na utilização de tecnologias nos sistemas de saúde se articula numa perspectiva populacional e social superando os limites da prática clínica individual. (GÓMEZ, 2015)⁴.

Apesar desta forte inserção das inovações tecnológicas no âmbito da saúde há uma particularidade de que os encontros de seus profissionais com o seu objeto de trabalho, ou seja, o ser humano, jamais serão desconectados e, portanto, não substituídos por máquinas. Desse modo, a práticas de incorporação ou não, bem como da utilização de tecnologias, nos convida a resgatar diariamente os valores e diferenciais para o cuidado, assim como para a potência do trabalho em saúde, vivo e em ato, que requer a consciência do bom e racional uso da inovação tecnológica de alta densidade, indo desde os registros do atendimento clínico, a disseminação da informação dos dados de saúde da população, até o uso de equipamentos de alta complexidade empregados na terapia intensiva, por exemplo.

Assim sendo, foi fundamental o estabelecimento da gestão de tecnologias em saúde, no qual o Ministério da Saúde prevê a descrição de atividades relacionadas aos processos de avaliação, incorporação, difusão, gerenciamento da utilização e retirada de tecnologias do sistema de saúde, instituídas no instrumento norteador pela Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde (PNGTS), que foi elaborado seguindo os princípios da Política Nacional de Saúde e da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde no Brasil.

Dessa maneira, o investimento em políticas de inovação para o cuidado em saúde com recursos advindos dos Ministérios, da Saúde, da Educação, da Ciência e Tecnologia, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico com uma visão crítica da tecnociência é primordial para que haja um favorecimento de uma sociedade mais equânime, sustentável e solidária, incluindo as

⁴ GÓMEZ, R.R. La reinvencción de la epidemiología a la luz de las nuevas tecnologías. **Revista Ciencia y Salud**. v. 13. n. 2, p. 283-291, 2015.

tecnologias sociais. Conforme aponta Pires *et al.* (2012)⁵, a ciência e tecnologia são instrumentos importantes para a saúde e o tratamento de doenças, assim como para a construção de um momento civilizatório de paz e de vida digna e decente para todos.

A Universidade, pela sua natureza e pela integração entre a pesquisa, o ensino e a extensão tem muito a contribuir na proposição e na formação de profissionais que compreendam a importância das tecnologias em saúde de forma crítica bem como usá-las de maneira a favorecer a população. Faz-se necessário o permanente envolvimento e direcionamento para as necessidades sociais e em saúde com compromisso ético para o verdadeiro avanço tecnológico em saúde, buscando soluções para os problemas estruturais de nossa sociedade.

⁵ PIRES DE PIRES, D. E.; SOUZA, F. R. R.; LORENZETTI, J.; TRINDADE, L. L. Tecnologia, inovação tecnológica e saúde: uma reflexão necessária. In: **Revista Texto & Contexto Enfermagem**, v.21, n.2, p.432-439, 2012.

